

CHAMADA PÚBLICA Nº 70 /2026

SELEÇÃO MESTRADO – TURMA 2027

O Magnífico Reitor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Prof. Me. Hidelbrando dos Santos Soares, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna pública a abertura de chamada pública para a seleção, em nível de Mestrado, ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA) para o ano acadêmico de 2027. Serão oferecidas 24 (vinte e quatro) vagas para Mestrado, distribuídas nas três linhas de pesquisa do Programa, a saber: 1) Linguagem, Tecnologia e Ensino, 2) Multilinguagem, Cognição e Interação e 3) Estudos Críticos da Linguagem.

1. A finalidade do processo seletivo

O Programa objetiva a formação de pesquisadores para o desenvolvimento de estudos no campo da Linguística Aplicada e a qualificação docente para atuação no Ensino Superior.

2. As comissões

2.1 O processo seletivo PosLA – 2026 será realizado no âmbito da Universidade Estadual do Ceará.

2.2 O processo seletivo será conduzido por uma comissão de seleção, composta por 03 (três) membros titulares e 01 (um) suplente, todos docentes do PosLA, aprovada pela comissão do Programa e designada por meio de portaria emitida pela Diretoria do Centro de Humanidades.

2.3 Também serão aprovadas pela comissão do Programa e designadas pela coordenação do PosLA outras comissões: a comissão de inscrição, constituída por 03 (três) membros titulares; as comissões recursais; e as bancas examinadoras para as seguintes etapas do processo seletivo – prova escrita e entrevista. A análise do pré-projeto de dissertação, primeira etapa do processo seletivo, será realizada pelo(a) pretenso(a) orientador(a) do(a) candidato(a).

2.3.1 A comissão de inscrição será constituída por dois membros do corpo técnico administrativo e pelo(a) coordenador(a) do PosLA.

2.3.2 As comissões recursais serão compostas pelos(as) docentes que participarão das bancas examinadoras de cada etapa.

3. As inscrições

3.1 As inscrições serão realizadas no período de 16 de setembro a 2 de outubro de 2026, devendo ser efetuada, exclusivamente, por meio de preenchimento de formulário *on-line*, disponibilizado no início do período de inscrições na página <https://www.uece.br/posla/institucional/corpo-discente/mestrado/selecao-2026/>;

3.2 No formulário *on-line*, o candidato deverá anexar, nos campos designados, 04 (quatro) arquivos, em formato PDF (cada um com tamanho máximo de 10 MB), cujos conteúdos são discriminados a seguir.

ARQUIVO I – DOCUMENTOS

- Formulário de inscrição (**ANEXO 1**), devidamente preenchido;
- Foto 3x4 recente escaneada no espaço destinado no formulário de inscrição;
- Comprovante de pagamento identificado da taxa de inscrição no valor de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais), realizado mediante emissão de DAE (Documento de Arrecadação Estadual). O PosLA não se responsabilizará por equívocos no valor do pagamento, para mais ou para menos, bem como não procederá à devolução da taxa em hipótese de inscrição indeferida. As instruções para emissão de DAE encontram-se no site do PosLA: <https://www.uece.br/posla/institucional/corpo-discente/mestrado/selecao-2026/>
- Cópia (quando necessário, frente e verso) da carteira de identidade, ou da carteira nacional de habilitação, ou da carteira de trabalho (com foto), ou do passaporte válido, ou da carteira profissional que tenha validade nacional como documento de identidade, e cópia do CPF (no caso de, no documento de identificação apresentado, não constar o registro do CPF);
- Cópia do diploma de graduação, declaração de colação de grau ou comprovante oficial de previsão de conclusão do curso até 31 de dezembro de 2026. O comprovante de previsão de conclusão permitirá a participação do candidato no processo seletivo. Em caso de aprovação, a efetivação da matrícula ficará condicionada à apresentação de documento oficial que comprove a conclusão do curso de graduação;
- Cópia do histórico acadêmico do curso de graduação;
- Declaração de disponibilidade de tempo para se dedicar ao curso; o(a) candidato(a) que tiver ou não vínculo empregatício deverá apresentar autodeclaração assinada, conforme modelo apresentado no **ANEXO 2**;
- Cópia do comprovante de proficiência **somente** para aquele(a) que pretende desenvolver pré-projeto cujo *corpus* se apresente em língua estrangeira moderna: *IELTS, TOEFL, TOEFL IBT, MICHIGAN, CAMBRIDGE – first certificate ou superior (inglês); D.E.L.F (A2 ou superior), D.A.L.F. (C1 ou C2) (francês); DELE – intermédio ou superior (espanhol)*; ou certificados equivalentes nestas línguas listadas. O certificado de exame de proficiência deverá ter validade atual, conforme a vigência de cada exame. Para o(a) graduado(a) em Letras com habilitação na mesma língua estrangeira moderna a ser empregada em sua futura pesquisa, o comprovante é o diploma do curso de graduação.

3.2.1 A apresentação da comprovação de conclusão da graduação, por meio de cópia do diploma ou da declaração de colação de grau, é obrigatória para a realização da primeira matrícula no PosLA. O diploma obtido no Brasil deve ser reconhecido pelo MEC, e o obtido no exterior deve ter reconhecimento aprovado por uma instituição de ensino superior brasileira.

3.2.2 Se o(a) candidato(a) for estrangeiro(a), deverá acrescentar à documentação:

- Cópia do Registro Nacional de Estrangeiro (RNE);
- Comprovante de proficiência em língua portuguesa (CELPE-BRAS), exceto para aqueles(as) com certificado de graduação obtido em universidades brasileiras.

3.2.3 Se o(a) candidato(a) for concorrer às vagas reservadas para cotistas (conforme Resolução 2149/2026 UECE) deverá acrescentar à documentação do ARQUIVO I:

- Em caso de pessoa preta ou parda: autodeclaração racial assinada (**ANEXO 3**);

- Em caso de pessoa com deficiência: conforme a Resolução 2149/2026 CONSU, laudo médico que contenha: parecer descritivo elaborado por médico(a), em receituário próprio; o código da deficiência nos termos da Classificação Internacional de Doenças CID; a categoria de deficiência classificada segundo o artigo 5º, §1º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999; ou laudo com a avaliação da deficiência de maneira biopsicossocial, conforme a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015;
- Em caso de quilombola: declaração da comunidade quilombola assinada pela liderança OU declaração da associação quilombola;
- Em caso de indígena: declaração da comunidade ou da liderança indígena ou da organização indígena representativa, OU registro administrativo de nascimento indígena (RANI);
- Em caso de pessoa trans (TNI+): conforme a Resolução 2149/2026 CONSU, relato de vida que deverá conter elementos da trajetória social da pessoa, a vivência da transição social de identidade de gênero, o processo de afirmação da sua identidade, as expectativas de ingresso na Universidade, e a importância da formação acadêmica;
- Em caso de apátrida ou refugiado: protocolo de solicitação de refúgio emitido pela Polícia Federal OU documento provisório de registro nacional migratório OU carteira de registro nacional migratório (CRNM) indicando a condição de refugiado ou apátrida OU decisão do Ministério da Justiça reconhecendo a condição de apátrida;
- Em caso de imigrante com visto humanitário: visto temporário por acolhida humanitária OU carteira de registro nacional migratório (CRNM) OU outro documento emitido pela Polícia Federal demonstrando a modalidade migratória.

3.2.4 Se o(a) candidato(a) for concorrer às vagas reservadas para servidores técnico-administrativos da UECE (conforme Resolução 1495/2026 UECE), deverá acrescentar à documentação do ARQUIVO I certidão expedida pelo Departamento de Pessoal da FUNECE, na qual conste a situação funcional do(a) servidor(a), a ser solicitada pelo(a) candidato(a) junto ao órgão competente.

3.2.5 Candidatos(as) com deficiência, concorrendo às vagas de ampla concorrência ou reservadas para cotistas, que tenham direito a condição especial de atendimento durante a realização das provas deverão solicitar, mediante preenchimento da ficha de inscrição, o atendimento especial referente à sua deficiência.

3.2.6 O(A) candidato(a) com deficiência que não anexar o laudo médico ficará impossibilitado(a) de ter direito a tratamento diferenciado na realização das provas, definido pelo Decreto federal 9.508/2018 (cf. itens 5.4.9 e 5.5.5).

3.2.7 A candidata lactante, no ato da inscrição, deverá anexar declaração médica de sua condição. Caso a declaração médica não seja anexada, a candidata ficará impossibilitada de ter direito a tratamento diferenciado na realização das provas, definido pela Lei federal 13.872/2019 (conforme itens 5.4.9 e 5.5.5).

ARQUIVO II

- Currículo Lattes atualizado em 2026.

ARQUIVO III

- Pré-projeto de pesquisa de mestrado. Uma via com os dados identificadores do pré-projeto (título do pré-projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e **COM** identificação do(a) autor(a) na primeira página do pré-projeto. O pré-projeto deve ter de 8 a 10 páginas, sendo a página 1 a que contém os dados identificadores. O arquivo deve ser nomeado como PRÉ-PROJETO DE DISSERTAÇÃO POSLA 2026 COM IDENTIFICAÇÃO;
- Declaração, assinada, de responsabilidade sobre o uso de recursos de inteligência artificial (ANEXO 4).

ARQUIVO IV

- Pré-projeto de pesquisa de mestrado. Uma via com os dados identificadores do pré-projeto (título do pré-projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e **SEM** identificação do(a) autor(a). O pré-projeto deve ter de 8 a 10 páginas, sendo a página 1 a que contém os dados identificadores. O arquivo deve ser nomeado como PRÉ-PROJETO DE DISSERTAÇÃO POSLA 2026 SEM IDENTIFICAÇÃO.

3.2.8 O pré-projeto deve seguir o “Roteiro de elaboração de pré-projeto de dissertação”, disponível no **ANEXO 5** desta Chamada Pública.

3.3 A seleção será feita por linha de pesquisa e por orientador(a). Cada candidato(a) deverá se inscrever para uma das linhas do Programa e para o(a) orientador(a) pretendido(a), apresentando uma proposta de pesquisa vinculada e/ou relacionada tematicamente ao projeto de pesquisa desse(a) orientador(a).

3.4 A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) está condicionada à apresentação de TODOS os documentos discriminados no item 3.2. A falta de qualquer um dos documentos exigidos acarretará o indeferimento da inscrição do(a) candidato(a). Na data estipulada no calendário, o(a) candidato(a) deverá conferir o resultado da análise da documentação por ele(ela) enviado(a) e verificar se sua inscrição foi DEFERIDA.

3.5 É de responsabilidade do(a) candidato(a) a documentação apresentada para a inscrição, a qual não poderá ser alterada ou complementada após ser entregue.

3.6 O PosLA não se responsabilizará por documentos não recebidos devido a fatores de ordem técnica, operacional ou de qualquer outra natureza que impeça a inserção dos documentos solicitados. Não serão aceitas inscrições fora do horário estipulado no cronograma de eventos (item 7).

3.7 Os dados pessoais fornecidos pelos(as) candidatos(as) serão tratados pela UECE em conformidade com a LGPD (Lei nº 13.709/2018) e com a Resolução nº 1941/2023 – CONSU, exclusivamente para fins deste processo seletivo (inscrição, análise documental, avaliação,

classificação, reserva de vagas e cotas, quando aplicável). A Universidade adotará medidas técnicas e administrativas para proteger os dados contra acessos não autorizados e situações de perda, alteração ou divulgação indevida. Os dados serão mantidos pelo tempo necessário ao cumprimento das finalidades do processo seletivo e das obrigações legais aplicáveis. Para candidatos(as) aprovados(as) e matriculados(as), os dados poderão integrar o registro acadêmico da Universidade, conforme prazos de guarda previstos em lei e nas normas do Sistema FUNECE/UECE.

4. As vagas

4.1. Serão oferecidas 24 (vinte e quatro) vagas para o Mestrado.

4.2 Os(As) candidatos(as) concorrem, entre si, no que tange apenas às vagas disponibilizadas pelo(a) pretenso(a) orientador(a). Os resumos dos projetos de pesquisa dos(as) professores(as) do Programa encontram-se apresentados no item 4.4.

4.3 O PosLA, com base na Resolução Consu 2149/2026, que trata da Política de ações afirmativas na Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UECE, e na Resolução Consu 1495/2026, que estabelece a política de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos do sistema FUNECE/UECE, define a distribuição de vagas conforme descrito a seguir.

4.3.1 Serão destinadas 07 (sete) vagas para candidatos cotistas, distribuídas do seguinte modo:

- 05 (cinco) vagas para pessoas autodeclaradas pretas ou pardas;
- 01 (uma) vaga para pessoas com deficiência;
- 01 (uma) vaga para pessoas autodeclaradas quilombolas, indígenas, trans (TNI+), apátridas ou refugiadas e imigrantes com visto humanitário.

4.3.2 Serão destinadas 02 (duas) vagas para servidores(as) técnico-administrativos(as).

4.3.3 A discriminação das vagas reservadas à ampla concorrência, a cotistas e a servidores(as) técnico-administrativos(as) encontra-se no item 4.4.

4.3.4 O(A) candidato(a) deverá informar, no formulário de inscrição (**ANEXO 1**), o desejo de concorrer às vagas reservadas para cotistas.

4.3.5 Em não havendo nenhum candidato inscrito ou aprovado para uma ou mais vagas destinadas a servidores(as) técnico-administrativos(as), esta(s) será(ão) destinada(s) à ampla concorrência, considerando-se o(a) orientador(a) pretendido(a).

4.3.6 Candidatos(as) negros(as) aprovados(as) no processo seletivo passarão, após a última etapa da seleção (Entrevista individual), por uma comissão de heteroidentificação coordenada pelo Núcleo de Acompanhamento da Política de Cotas Étnico-raciais da UECE (NUAPCR/UECE), conforme Resolução nº 1657/2021 CONSU/UECE, que fará a aferição da veracidade e a validação da autodeclaração (**ANEXO 3**) prestada pelos(as) candidatos(as). Caso a autodeclaração, para candidatos(as) negros(as), não seja validada pela comissão de heteroidentificação do NUAPCR/UECE, os(as) candidatos(as) inscritos(as) como cotistas concorrerão dentro das vagas de ampla concorrência destinadas ao(à) orientador(a) pretendido(a).

4.3.7 Para candidatos(as) que se encontram nas categorias de quilombolas, indígenas, pessoa trans (TNI+), apátrida ou refugiado, imigrante com visto humanitário e servidor(a) técnico-administrativo(a), caso a declaração ou o documento apresentado não for considerado válido, os(as) inscritos(as) concorrerão dentro das vagas de ampla concorrência destinadas ao(à) orientador(a) pretendido(a).

4.3.8 Para candidatos(as) com deficiência, caso o laudo apresentado não seja considerado válido, esses(as) concorrerão dentro das vagas de ampla concorrência destinadas ao(à) orientador(a) pretendido(a).

4.3.9 Os(As) candidatos(as) às vagas reservadas para cotistas estarão concorrendo também às vagas de ampla concorrência, obedecendo à sua classificação geral no processo seletivo. Caso um(a) candidato(a) cotista seja aprovado(a) em vaga de ampla concorrência, a vaga reservada à respectiva cota será destinada ao(à) candidato(a) cotista de posição imediatamente posterior na classificação referente ao(à) orientador(a) pretendido(a). Não havendo número suficiente de candidatos(as) às vagas destinadas a alguma modalidade de cota, estas serão redistribuídas seguindo a ordem disposta no §1º do artigo 9º da Resolução 2149/2026, devendo o candidato cotista aprovado em vaga destinada a outro(a) orientador(a) concordar em modificar sua proposta inicial de pesquisa para atender ao projeto do(a) novo(a) orientador(a). Perdurando a sobra de vagas, estas serão revertidas à ampla concorrência.

4.3.10 O(A) candidato(a) negro(a) classificado(a) nas vagas destinadas à ampla concorrência não passará pela comissão de heteroidentificação.

4.3.11 Em caso de desistência de candidato(a) cotista aprovado(a) dentro do número de vagas reservadas, a vaga será preenchida pelo(a) candidato(a) cotista aprovado(a) em posição imediatamente posterior na classificação reservada à respectiva cota. Não havendo candidato(a) cotista aprovado(a), a vaga remanescente será revertida para a ampla concorrência.

4.4. As vagas oferecidas nesta Chamada são distribuídas **em 3 (três) linhas de pesquisa** e projetos dos(as) orientadores(as) do PosLA, conforme os quadros a seguir.

LINHA 1 - LINGUAGEM, TECNOLOGIA E ENSINO			
Descrição da linha: Esta linha de pesquisa tem como objetivo estimular projetos e congregar estudos sobre multiletramentos e ensino de línguas, abordando continuidades e transformações nos modos de interagir, de ler/escrever, de pesquisar e de ensinar numa sociedade cada vez mais em rede. Investiga a compreensão e a produção do texto em diferentes contextos de uso e de época, modalidades, interfaces e mídias, focalizando gêneros impressos e digitais. Os estudos desenvolvidos no âmbito desta linha consideram a multiplicidade cultural, linguística e discursiva, as relações letramento/tecnologia e as esferas educativas, incluindo o trabalho docente, as propostas pedagógicas e os recursos instrucionais.			
PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	VAGAS		
	Ampla concorrência	Cotistas	STA
Antonia Dilamar Araújo	01	00	00
Cibele Gadelha Bernardino	01	01	00
Expedito Eloísio Ximenes	01	01	00
Maria Helenice Araújo Costa	01	00	00
Valdinar Custódio Filho	01	00	00
Total de vagas na linha 01	07		

Projetos de pesquisa dos orientadores – Linha 1

DRA. ANTONIA DILAMAR ARAÚJO

Multimodalidade e letramento crítico em ambientes digitais: estudo das funcionalidades de textos multimodais com imagem em movimento

Este projeto de pesquisa, que se insere na área de Linguística Aplicada, fundamenta-se no campo de estudo da Semiótica Social e na abordagem da Multimodalidade (Bull; Anstey, 2010; Jewitt, 2009; Kress, 1998, 2010; Van Leeuwen, 2017), do letramento multimodal (Callow, 2008; Van Leeuwen, 2017), metamodos cinéticos (Burn, 2013, Burn; Parker, 2001) e nos estudos da Inteligência artificial generativa em apoio ao letramento multimodal (Kalantzis; Cope, 2024, Kalantzis; Cope; Zapata, 2025) e tem como foco o estudo das funcionalidades de gêneros textuais multimodais que circulam na sociedade contemporânea em ambientes digitais produzidos em línguas materna e estrangeira por meio da abordagem da multimodalidade e letramento multimodal crítico. Como objetivo geral, este projeto busca analisar a construção de sentidos, funcionalidades e materialidades de textos multimodais, em especial, aqueles com imagem em movimento que circulam em plataformas digitais para compreender as relações intersemióticas presentes nos referidos textos incluindo imagem em movimento, cores, tipografia, som, edição, filmagem, e os fenômenos transmidiáticos em tempos de IA, com o fim de contribuir com propostas de análises e de atividades de ensino para o desenvolvimento de letramento multimodal nos contextos educacionais. Metodologicamente, a investigação caracteriza-se por ser uma pesquisa analítica descritiva e de natureza qualitativa, compreendendo um corpus de textos multimodais extraídos de mídias audiovisuais, aplicativos e plataformas digitais ou podem ainda ser de natureza interventiva, com análises em abordagem qualitativa. Esperamos propostas de estudos que apontem para o potencial de significados e dos recursos semióticos usados na realização dos textos multimodais e no desenvolvimento de atividades para auxiliar na leitura, produção e interpretação de textos com imagens em movimento.

Palavras-chave: Multimodalidade. Letramento Crítico. Gêneros textuais multimodais. Relações intersemióticas. Imagem em movimento.

DRA. CIBELE GADELHA BERNARDINO

Estudo sociorretórico de gêneros acadêmicos à luz do conceito de cultura disciplinar

O projeto de pesquisa ESTUDO SOCIORRETÓRICO DE GÊNEROS ACADÊMICOS À LUZ DO CONCEITO DE CULTURA DISCIPLINAR está vinculado ao Programa de Pós Graduação em Linguística Aplicada (PosLA) e ao grupo de pesquisa Discurso, Identidade e Letramentos Acadêmicos (DILETA). O referido projeto tem como objetivo geral “investigar como as crenças epistêmicas, as práticas disciplinares e as práticas sociorretóricas das diferentes culturas disciplinares da academia (Hyland, 2000; Pacheco e Bernardino, 2023) influenciam a construção, a compreensão e a configuração composicional (Swales, 1990, 2004, 2016) dos gêneros acadêmicos em uso pelas comunidades acadêmicas”. Ao projeto em questão interessa ainda aprofundar a discussão teórica sobre as categorias analíticas "crenças epistêmicas" e "práticas disciplinares" com foco no processo de aprendizagem, produção e uso dos gêneros acadêmicos por parte dos membros de comunidades disciplinares específicas.

Palavras-chave: Gêneros acadêmicos. Crenças epistêmicas. Práticas disciplinares. Práticas Sociorretóricas.

DR. EXPEDITO ELOÍSIO XIMENES

Edição e análise de textos do século XIX sobre violência contra escravizados no Ceará

Este projeto tem como objetivo principal realizar a edição filológica dos tipos textuais manuscritos escrituras de compra e venda de escravos, ações de liberdade, cartas de alforria e outros documentos que tratam sobre a escravidão, no Ceará, no século XIX. Tem como foco a análise das práticas de violência praticada contra as pessoas escravizadas. O primeiro passo metodológico já foi realizado que foi a coleta dos documentos no acervo do Arquivo Público do Estado do Ceará, seguido da escanerização e do armanejamento em arquivos de computador. O segundo passo será a transcrição e a edição semidiplomática dos manuscritos, conservando-se as formas linguísticas e todas as informações que os textos oferecem. Posteriormente, serão realizadas as análises interpretativas tanto dos aspectos linguísticos e discursivos, quanto das realidades históricas e sociais acerca dos textos que marcam a sociedade escravocrata cearense. Espera-se como resultados a produção de TTC de graduação, dissertações de mestrado, teses de doutorado que serão realizadas por alunos de graduação, de pós-graduação e de pós-doutorado, como também a produção de artigos científicos, palestras, mesas-redondas, simpósios dentre outras ações por demais pesquisadores sobre as realidades contidas nos documentos que permitem promover uma reflexão crítica sobre a história da violência contra pessoas escravizadas no Ceará, expandindo o olhar para a contemporaneidade.

Palavras-chave: Edição de textos; História da escravidão; Violência contra escravizados. História da violência no Ceará em registros escritos nos séculos XVIII e XIX: Edição e análise de textos

DRA. MARIA HELENICE ARAÚJO COSTA

Abordagem do texto como evento – busca de coerência entre teoria e prática

Esta proposta de pesquisa em Linguística Aplicada tem como fundamento teórico mais amplo a concepção não representacionista da linguagem, que, por sua vez, serve de base para a noção beaugrandiana de texto como evento comunicativo multissistêmico. Entendemos que, ao incluir entre essa multiplicidade sistêmica os participantes do discurso e ao propor que o texto somente adquire existência quando em processo de textualização, Beaugrande (1997) postula uma “virada epistêmica” nos estudos textuais, na medida em que eleva o texto da condição de objeto de análise ao status de agir humano. Ao considerar os participantes do discurso como um dos múltiplos sistemas constitutivos do evento textual, o autor deixa clara a proposta de não separação absoluta entre sujeito cognoscente e objeto cognoscível e, assim, reconhece o texto como um fenômeno complexo, naturalmente dinâmico, instável, mais “performatizável” que “constatável”. Neste projeto, tomando por base essas considerações conceituais, damos continuidade ao estudo que já vimos desenvolvendo no âmbito do grupo GEENTE tendo em vista o fato de que as questões que levantamos continuam necessitando de aprofundamento e ampliação, muito embora já tenham propiciado a produção de dissertações e teses e a publicação de livros (cf. por exemplo, Costa, Queiroz e Alves, 2020) que discutem a questão central: “Se o texto é constitutivamente instável, incompleto, efêmero, como sistematizar o estudo desse objeto?” Para ampliarmos a busca por respostas a essa questão, elencamos alguns pressupostos que, a nosso ver, guardam pontos de afinidade com as ideias beaugrandianas discutidas aqui: a proposta antropológica de Hanks (2008); as bases teóricas dos estudos da complexidade (Demo, 2002; Maturana, 2001; Maturana; Varela, 1995; Morin, 2005 [1982]) a discussão dos processos de referenciação, categorização e inferenciação por Marcuschi (2007), uma contribuição para a abordagem da textualização como o fenômeno que põe em movimento o uso da linguagem no desenvolvimento de diferentes práticas sociais. O projeto abriga subprojetos que enfoquem questões relacionadas à produção, à compreensão e à análise do texto em diferentes situações e modalidades, incluindo a interação no ambiente digital e com destaque para a metatextualização didática no ensino de língua materna.

Palavras-chave: Texto. Complexidade. Textualização. Metatextualização didática. Teoria versus Prática.

DR. VALDINAR CUSTÓDIO FILHO

Tratamento pedagógico das estratégias de textualização: desenvolvimento da interface entre Linguística Textual e ensino-aprendizagem de língua portuguesa

A linguística textual se pauta por um fazer científico que tem como objeto principal de suas análises o texto enquanto elemento orientador dos sentidos construídos para que se chegue à coerência. Há, então, um olhar investigativo tanto para as condições maiores que se ligam aos gêneros e às sequências textuais quanto para as condições menores que se revelam nas estratégias de textualização propriamente ditas, quais sejam, referenciação, organização tópica, intertextualidade, e outros recursos de expressão de pontos de vista, de marcação da impolidez e dos jogos polifônicos (Cavalcante, 2023, p. 180). Sobre a presença das estratégias de textualização nas práticas didáticas, além do pouco espaço reservado a elas nos livros didáticos, a abordagem acaba sendo, muitas vezes, inadequada. A título de ilustração, tratemos da referenciação. Há, portanto, duas questões importantes sobre o ensino de estratégias de textualização: 1) é preciso que esse ensino ganhe mais espaço; 2) é preciso que as atividades e descrições sobre os fenômenos sejam mais pertinentes. A partir dessas premissas, pensamos que a área de linguística textual tem muito a contribuir para a formação docente e para a linguística aplicada ao ensino, ao permitir que as bases do desenvolvimento da competência comunicativo-discursiva se estabeleçam mediante a mobilização de estratégias que garantam a eficácia de processos de compreensão e produção de textos. Ao mesmo tempo, consideramos que a ação docente pode se beneficiar de conhecimentos aplicáveis das teorias sobre aprendizagem (Chevallard, 1991; Vigotski, 2007), para que os instrumentos construídos pelo professor sejam mais bem orientados no sentido de propiciar a ação efetiva do aprendiz e o melhor aproveitamento da interlocução entre professores e estudantes. Nosso projeto de pesquisa tenciona investir nas possibilidades de construção dessa interface, considerando-se, eminentemente, o efeito que este estudo deve ter no corpo de conhecimentos que contribuem para a formação de professores autônomos e competentes (Geraldini, 1997). Para isso, propõe como objetivo geral refletir sobre práticas pedagógicas direcionadas à educação básica, nas quais se focalizem as estratégias de textualização em atividades didáticas de compreensão e produção textual, considerando-se as dimensões ensináveis de tais práticas bem como o tratamento sociointeracionista que medeia a relação entre trabalho docente e ação do aprendiz.

Palavras-chave: Linguística textual. Ensino de compreensão. Ensino de produção. Estratégias de textualização.

LINHA 2 - MULTILINGUAGEM, COGNIÇÃO E INTERAÇÃO

Descrição da linha: Esta linha de pesquisa tem como objetivo investigar as relações entre linguagem e cognição sob três perspectivas complementares em ambientes multilíngues. Do ponto de vista da linguagem como fenômeno intersubjetivo, pesquisa processos de aprendizagem e desenvolvimento da linguagem (língua materna, línguas adicionais e outras linguagens) e de tradução (interlinguística, intralinguística e intersemiótica). Do ponto de vista da linguagem como conhecimento gerado na interação, pesquisa processos de produção e de interpretação de sentidos e seus efeitos para diferentes usuários da linguagem em situações concretas de uso. Do ponto de vista da linguagem como sistema (re)criado na interação, pesquisa variação e mudança de regras de uso, levando em conta a comparação entre línguas consideradas naturais e precisamente delimitadas.

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	VAGAS		
	Ampla concorrência	Cotistas	STA
Alexandra Frazão Seoane	01	01	00
Aluíza Alves de Araújo	01	00	01
Sávio André de Souza Cavalcante	01	01	00
Sílvia Malena Modesto Monteiro	01	00	00
Vera Lúcia Santiago Araújo	01	01	00
Total de vagas na linha 02	09		
Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 2			
DRA. ALEXANDRA FRAZÃO SEOANE			
Tradução Audiovisual Acessível no âmbito acadêmico e cultural			
Este projeto tem como objetivo a análise e/ou elaboração de propostas de audiodescrição (AD) e legendas para surdos e ensurdecidos, modalidades de tradução audiovisual acessível. As pesquisas realizadas no âmbito deste projeto poderão ser descritivas, exploratórias ou experimentais, abordando tanto a elaboração de novas traduções, com proposta de parâmetros específicos para cada situação de uso, quanto a análise crítica de traduções já existentes, além de realização de testes de recepção com consultores e público alvo. As pesquisas serão fundamentadas nas teorias da Tradução Audiovisual (TAV), da Tradução Audiovisual Acessível (TAVa) e campos afins. As traduções podem ser aplicadas em diferentes contextos, como meios de entretenimento (cinema, televisão, streaming, museus) e ambientes acadêmicos (escolas, universidades).			
Palavras-chave: Audiodescrição (AD). Legendagem para Surdos e Ensurdecidos (LSE). Tradução Audiovisual (TAV). Tecnologias Assistivas (TA). Inclusão.			
DRA. ALUÍZA ALVES DE ARAÚJO			
Descrição de aspectos fonológicos e morfossintáticos no falar fortalezense: um estudo em tempo aparente e em tempo real			
Com base na Sociolinguística Variacionista, este projeto de pesquisa trata da descrição e da análise de fenômenos variáveis no português falado de Fortaleza-CE, no que tange a aspectos fonológicos e morfossintáticos. Com este projeto, objetivamos entender os mecanismos linguísticos e sociais da variação e da variação que envolve mudança em progresso. Para tanto, serão utilizados os corpora do projeto Norma Oral do Português Popular de Fortaleza (NORPOFOR), constituído por 197 informantes, distribuídos de acordo com o sexo, com a faixa etária, com o tipo de registro e com a escolaridade; bem como do projeto Português Oral Culto de Fortaleza (PORCUFORT fase I e fase II). Nas duas fases, o projeto PORCUFORT contempla informantes com nível superior completo, organizados de acordo com o sexo, com a faixa etária e com o tipo de inquérito.			
Palavras-chave: Variação. Falar de Fortaleza. Aspectos fonológicos. Aspectos morfossintáticos.			
DR. SÁVIO ANDRÉ DE SOUZA CAVALCANTE			
Sintaxe, cognição, uso e ensino: uma abordagem cognitivo-funcional da conexão de enunciados			

Com base na Linguística Funcional Centrada no Uso (ou Linguística Cognitivo-Funcional), este projeto objetiva analisar os modos de produzir e interpretar sentidos forjados no uso, gerados a partir da conexão de enunciados, tendo em vista a descrição das interações humanas por meio da linguagem. Nesse enquadre, é nosso interesse investigar a atuação de processos cognitivos de domínio geral (*chunking*, analogia, categorização, metáfora, metonímia etc.) envolvidos no uso dos mecanismos de conexão, observando os modos de construção das (inter)subjetividades e seus efeitos na efetivação das interações. Ampliando o escopo, será possível perceber como os processos gerais da cognição humana explicam a variação e mudança nos usos da linguagem. Para além disso, também nos interessa propor alternativas para o ensino da conexão de enunciados em salas de aula de português como língua materna e/ou espanhol como língua estrangeira.

Palavras-chave: Linguística Cognitivo-Funcional. Conexão. Uso. Ensino.

DRA. SÍLVIA MALENA MODESTO MONTEIRO

Legendagem para Ouvintes (LO) e Legendagem para Surdos e Ensurdidos (LSE): pesquisas em acessibilidade por meio da Tradução Audiovisual Acessível

Este projeto objetiva trabalhar com pesquisas no âmbito da LO e da LSE, usadas para promover acessibilidade em diferentes contextos, seja para a recepção de ouvintes e surdos, seja para fins educativos como, por exemplo, o uso de legendas para o ensino de línguas. O projeto envolve os fundamentos teóricos da Tradução Audiovisual (TAV) e da Tradução Audiovisual Acessível (TAVa), além da interface com outras áreas, tais como a Linguística de Corpus, Legendagem e rastreamento ocular, Ensino de LE para ouvintes e surdos e o Ensino do Português como L2 para surdos.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual. Tradução Audiovisual Acessível. Legendagem.

VERA LÚCIA SANTIAGO ARAÚJO

Sessão aparente com recursos de acessibilidade no cinema: um estudo sobre a recepção de pessoas surdas, com deficiência visual e sem deficiência sensorial.

O objetivo deste projeto é avaliar a recepção de plateias compostas por pessoas com e sem deficiência sensorial a uma sessão aparente com Audiodescrição (AD,) Legendagem para surdos e ensurdidos (LSE) e Tradução e Interpretação Audiovisual em Língua de Sinais (TIALS). Atualmente, esses recursos de acessibilidade estão acessíveis por meio de aplicativos no celular. No entanto, para os surdos, esses recursos se dividem entre duas telas, a do cinema e a do smartphone. Além do benefício de olhar apenas para a telona, uma sessão aparente se tornaria bem mais inclusiva com todos tendo acesso aos recursos de acessibilidade. O Laboratório de Tradução Audiovisual (LATAV), junto com a linha de pesquisa Legendagem e Audiodescrição (LEAD) do grupo de pesquisa Tradução e Semiótica, vem realizando desde 2002 muitas pesquisas descritivas, exploratórias e experimentais. O principal intuito é tornar o acesso à arte cinematográfica por meio de traduções audiovisuais que fomentem a fruição do público com deficiência sensorial. Chegou a hora de avaliar se essas traduções promoveriam a fruição de plateias sem deficiência sensorial.

Palavras-chave: Acessibilidade. Audiodescrição. Legendagem. Tradução e Interpretação Audiovisual

LINHA 3 - ESTUDOS CRÍTICOS DA LINGUAGEM

Descrição da linha: Esta linha tem como objetivo gerar conhecimento sobre as operações ideológicas do discurso e as relações de poder nelas implicadas. Volta-se, portanto, para o estudo de fenômenos interacionais de (re)produção / manutenção / problematização / ressignificação de sentidos naturalizados. Volta-se também para processos de negociação identitária, focalizando processos intersubjetivos 1) de posicionamento social, 2) de atribuição de valores à relação identidade-diferença, e 3) de hierarquização e construção de assimetrias.

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	VAGAS		
	Ampla Concorrência	Cotistas	STA
Antonio Oziêlton de Brito Sousa	01	01	00
Daniele Vasconcelos Fernandes Vieira	01	00	00
João Batista Costa Gonçalves	01	00	01
Marcos Roberto dos Santos Amaral	01	01	00
Raimundo Ruberval Ferreira	01	00	00
Total de vagas na linha 03		08	

Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 3

DR. ANTONIO OZIÊLTON DE BRITO SOUSA

Pragmática Cultural e Letramentos Sociais: reexistência, sobrevivência e insurgência nas práticas de linguagem potencialmente revolucionárias

Este projeto tem por objetivo analisar práticas de letramento produzidas coletivamente em territórios populares a partir da análise dos usos sociais da linguagem performatizados em comunidades, ruas, escolas, universidades e, principalmente, nos processos cartográficos do Viva a Palavra (Alencar, 2014), programa de extensão da Universidade Estadual do Ceará comprometido com crianças, jovens, movimentos sociais e coletivos culturais. Para esse fim, propõe-se uma articulação teórico-metodológica entre Pragmática Cultural (Alencar, 2021) e Letramentos Sociais (Street, 2014), a fim de fortalecer e mobilizar propostas teóricas e metodológicas comprometidas com o desenvolvimento de pesquisas intervenção e participante pautadas na simetria, horizontalidade, colaboração e transformação social. A partir da Pragmática Cultural, pretende-se articular jogos de linguagem (Wittgenstein, 1989), e práxis (Freire, 2013; Vázquez, 1997) performatizadas em práticas de linguagem reconhecidas como letramentos que modificam realidades opressoras e constroem outras histórias, fortalecendo formas de vida alternativas ao eurocentrismo. Nos processos metodológicos, busca-se seguir fluxos coletivos, perfazendo cartografias em Pragmática Cultural que estejam para além da representação objetiva. Trata-se da construção de uma possibilidade metodológica para o acompanhamento de processos que oportunizem aos colaboradores e pesquisadores experimentar as realidades de pesquisa-intervenção pautadas na construção de planos comuns. A questão principal é a compreensão de como as práticas sociais, construídas via linguagens, performatizam processos de reexistência (Souza, 2011), sobrevivência (Lopes; Silva; Facina, 2018) ou insurgência (Sousa, 2021), contribuindo para novos desdobramentos da Linguística Aplicada a partir do papel das linguagens na construção de formas de vida alternativas aos padrões estabelecidos pelas forças hegemônicas do capitalismo neoliberal.

Palavras-chave: Pragmática Cultural. Práticas de letramento. Linguagens. Reexistência. Sobrevivência. Insurgência.

DRA. DANIELE VASCONCELOS FERNANDES VIEIRA

Gramática de resistência em territórios de vulnerabilidade: práticas discursivas de meninas e

mulheres no enfrentamento à violência de gênero, sexual, racial e social

Este projeto investiga como as práticas discursivas de meninas e mulheres em contextos vulneráveis, especialmente aquelas afetadas por violências de gênero, sexual, racismo e exclusão social, constituem gramática de resistência que fortalecem redes comunitárias de cuidado, empoderamento e transformação social. A pesquisa privilegia a escuta e a análise de narrativas produzidas em espaços coletivos como saraus, oficinas de escrita, rodas de leitura, batalhas de poesia, círculos de conversa e ações em múltiplos territórios. Tais práticas são compreendidas como artísticas, educativas e políticas, capazes de mobilizar sentidos e reconfigurar formas de existir e resistir, produzindo efeitos simbólicos e sociais significativos. Narrar, nesses contextos, é um ato de cuidado, memória, denúncia e anúncio. A abordagem do projeto ancora-se em uma perspectiva crítica e ética da linguagem, situada nas lutas concretas dos sujeitos que resistem e (re)existem. Dialoga com a linguística aplicada crítica, que compreende a linguagem como prática social e situada (Moita Lopes, 2006); com a educação popular freiriana, que entende a palavra como experiência de mundo e ação transformadora (Freire, 1982, 1987); com a pragmática wittgensteiniana (2009), a teoria dos atos de fala (Austin, 1990) e a pragmática cultural (Alencar, 2006;2021), que permitem cartografar e compreender os efeitos performativos das linguagens em práticas de resistência nos territórios. Também se apoia em perspectivas que problematizam os limites disciplinares e propõem uma linguística aplicada indisciplinar e engajada politicamente (Rajagopalan, 2011, 2014), bem como em estudos sobre interseccionalidade, direitos humanos, saúde e necropolítica nas periferias urbanas. O projeto está diretamente alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente: ODS 5 (Igualdade de Gênero), ao promover o empoderamento de meninas e mulheres e enfrentar desigualdades de gênero por meio da valorização de suas narrativas; ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao evidenciar práticas discursivas que denunciam exclusões interseccionais e criam formas de resistir à marginalização; ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), ao reconhecer a palavra como instrumento de justiça social e construção de territórios mais seguros, justos e inclusivos; ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao fomentar colaborações com escolas, bibliotecas comunitárias, redes de saúde, coletivos culturais, universidades e movimentos sociais, ampliando o alcance e a potência das ações desenvolvidas. Originado no Programa Viva a Palavra, na Serrinha (Fortaleza/CE), o projeto propõe uma atuação articulada em diversas regiões do Brasil, expandindo seu impacto acadêmico, social e político. Reforça, assim, o compromisso do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada com a produção de conhecimento indisciplinar e situado, voltado à justiça social, à educação transformadora e à defesa dos direitos humanos.

Palavras-chave: Gramática de resistência. Violência. Gênero. Juventudes. Práticas discursivas. ODS.

DR. JOÃO BATISTA COSTA GONÇALVES

Linguagem, discurso e relações dialógicas sob o olhar bakhtiniano em enunciados de múltiplas esferas discursivas

Este projeto de pesquisa pretende analisar e compreender diferentes práticas discursivas seguindo o direcionamento teórico da perspectiva dialógica da linguagem proposta no conjunto da obra do Círculo de Bakhtin (Bakhtin, 2010, 2011, 2012, 2013, 2018; Medviédev, 2012; Volóchinov, 2017, 2019). O projeto acolhe pesquisas que tenham interesse na análise da produção, da recepção e da circulação dos sentidos em gêneros discursivos materializados em enunciados concretos verbais, visuais, verbo-visuais e/ou verbocovisuais presentes em diversas esferas sociais, como a religiosa, apolítica, a literária, a artística, a jornalística, a midiática e a publicitária.

Palavras-chave: Dialogismo. Relações Dialógicas. Enunciado. Esferas Discursivas. Círculo de Bakhtin.

DR. MARCOS ROBERTO DOS SANTOS AMARAL

Ato responsável, enunciado concreto e suas perspectivas éticas e estéticas.

Neste projeto, objetivamos refletir, apoiados na Análise Dialógica do Discurso, sobre as dimensões estética e ética de práticas discursivas, através de questões que tematizem modos concretos de produção de discursos e de disputas ideológicas, expressas nas relações interconstitutivas entre formas típicas de enunciados e de horizontes sociopolíticos situados. Nesse sentido, orienta-se para pesquisas em diversas formas de interações, por exemplo, cotidianas, populares, políticas, acadêmicas, educacionais, artísticas, do mundo do trabalho, relacionadas às mídias de massa, à cultura pop, às redes sociais, além de ao uso de inteligência artificial. Portanto, o projeto fomenta estudos que analisem relações dialógicas, contexto de produção, processos de criação discursiva, responsabilidades sociais, e proponham intervenção frente a problemas históricos.

Palavras-chave: Ato responsável. Estética. Ética. Disputas sociais.

DR. RAIMUNDO RUBERVAL FERREIRA

Os sentidos de “democracia” na mídia, na política e no direito brasileiros e suas tensões: do golpe parlamentar de 2016 à ascensão do bolsonarismo.

Nos últimos anos, o tema da defesa da democracia e da Constituição tem ganhado bastante visibilidade na mídia brasileira, tanto na chamada mídia tradicional e corporativa quanto nas chamadas mídias independentes que surgiram com o advento da internet. Essa visibilidade tem a ver com um fenômeno preocupante: a ascensão e o crescimento da extrema direita em diversas partes do mundo, inclusive no Brasil. Nesse sentido, partindo do pressuposto, bastante conhecido na ciência política, desde o seu nascimento, com Maquiavel, depois, atualizado e aprofundado pela teoria social crítica de Marx, bem como por suas revisões críticas (Laclau; Mouffe, 1985/2015; Laclau, 1990, 1994), de que o mundo social é originariamente dividido, divisão esta que pode ser verificada nas disputas de sentido do mundo social que acontecem em torno dos chamados “significantes vazios” (Laclau, 1994; 2011), e mais, considerando o fato apontado por Bourdieu (2008) das disputas de sentido que acontecem no interior dos campos sociais, inclusive pelo seu domínio, este projeto tem por objetivo investigar os sentidos de “democracia” enquanto significante vazio nos termos de Laclau (1994/2011), reivindicados nas esferas da mídia (corporativa e independente), da política e do Direito, bem como as tensões, contradições e impasses que resultam dessas disputas de sentido. Essa luta discursiva em torno do significante “democracia”, que mobiliza vozes e teorias diversas, das clássicas (Rousseau, Toqueville, Mills) às mais recentes (Schumpeter, 1961; Weber, 1980; Rawls, 2002; Dahl, 1997; Fraser, 2001; Mouffe, 1998, 2015; Santos, 1998), será analisada em função de suas relações com as seguintes questões, a meu ver, fundamentais para a discussão sobre hegemonia nos tempos atuais, a saber: i) a nova forma de guerra nas disputas por hegemonia no mundo contemporâneo, a chamada “guerra híbrida” (Korybko, 2018), que tem no ativismo judicial uma de suas principais táticas de desestabilização do governo de países geopoliticamente importantes; ii) as novas formas de ameaça à democracia (Rancière, 2014; Levitsky e Ziblatt, 2018), sobretudo em função da ascensão da extrema-direita no mundo, inclusive no Brasil, aqui representada pelo bolsonarismo. Tendo em vista que o projeto em questão congrega pesquisas sobre aspectos diversos das tensões e contradições das disputas de sentido do mundo social no que diz respeito às relações entre mídia e política, seu suporte teórico-metodológico mobiliza conceitos e categorias resultantes

do diálogo entre Teoria Social do Discurso (Fairclough, 1992/2001; 2003, 2004; Chouliaraki e Fairclough, 1999), teoria social crítica (Harvey, 1989; Giddens, 1991; Bourdieu, 1992) e teoria política contemporânea (Laclau e Mouffe, 1985; Laclau, 1990, 1996, 2011; Mouffe, 1996, 2015).

Palavras-chave: Mídia. Política. Democracia. Discurso. Hegemonia.

5. O processo seletivo

5.1 A seleção do(a) candidato(a) será feita por comissões compostas por três professore(a)s, denominadas Bancas Examinadoras, sendo uma para cada linha de pesquisa, à exceção da etapa de análise do pré-projeto de dissertação, que será realizada somente pelo(a) pretenso(a) orientador(a). As Bancas Examinadoras para cada etapa do processo seletivo serão designadas e aprovadas pela Comissão de Seleção.

5.2 O processo de seleção compreende as seguintes etapas, de caráter obrigatório, assim ordenadas:

- 1) avaliação do pré-projeto de dissertação;
- 2) prova escrita de conhecimentos específicos;
- 3) entrevista individual.

5.2.1 Os(As) candidatos(as) com deficiência e as candidatas lactantes inscritos na Seleção do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada devem obedecer a todas as regras e passarão por todas as etapas estabelecidas nesta Chamada, não podendo descumprir os procedimentos, os prazos e os horários estabelecidos nos subitens desta Chamada, sob pena de eliminação no processo seletivo.

5.2.2 Todas as três etapas da Seleção ao Mestrado são eliminatórias.

5.3 Avaliação do pré-projeto de dissertação

5.3.1 A avaliação do pré-projeto de dissertação levará em conta a qualidade da proposta da pesquisa, de acordo com os critérios e a pontuação discriminados a seguir.

Critério	Pontuação máxima
1 Coerência, pertinência, exequibilidade e relevância do tema em relação ao projeto de pesquisa do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo(a) candidato(a)	2,0 pontos
2 Capacidade de problematização e justificativa do tema e/ou questão proposta	2,0 pontos
3 Consistência e clareza dos objetivos e das questões de pesquisa ou hipóteses	1,5 ponto
4 Aprofundamento do conteúdo do tema indicado e sua consonância com os pressupostos teóricos e as referências bibliográficas escolhidas	1,5 ponto
5 Clareza no desenho metodológico do pré-projeto e planejamento das etapas (cronograma)	2,0 pontos
6 Articulação textual (continuidade e progressão temática) e correção formal (aspectos gramaticais, ortografia, pontuação, entre outros)	1,0 ponto
Total	10,0 pontos

5.3.2 O pré-projeto de dissertação submetido que não estiver relacionado ao projeto de pesquisa do(a) pretenso(a) professor(a) orientador(a) estará **automaticamente eliminado**.

5.3.3 Para avaliação do pré-projeto de dissertação, o(a) avaliador(a) receberá a via do pré-projeto de dissertação não identificada, sendo utilizado, para identificação de sigilo, um código relacionado ao número de inscrição.

5.3.4 Fica expressamente proibida a submissão de pré-projeto ao(à) avaliador(a) com quem o(a) candidato(a) tenha relação de parentesco (cônjuge, companheiro(a) ou parente consanguíneo/afinidade até o terceiro grau). O(A) candidato(a) que assim agir terá sua inscrição indeferida.

5.3.5 Será selecionado(a), para a realização das outras etapas, o(a) candidato(a) que obtiver nota mínima de 7,0 (sete vírgula zero) em uma escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero) no pré-projeto de dissertação.

5.3.6 Será automaticamente eliminado(a) do processo seletivo o(a) candidato(a) que, comprovadamente, praticar plágio (inclusive plágio conceitual) e/ou autoplágio, bem como utilizar recursos de inteligência artificial na elaboração do pré-projeto de dissertação em desacordo com as disposições desta Chamada Pública. Para fins de verificação da ocorrência dessas irregularidades, os pré-projetos serão submetidos a ferramentas de detecção de similaridade, assim como a análise acurada por agente humano. O(A) candidato(a) deverá, ainda, informar, na **Declaração de Responsabilidade Sobre o Uso de Recursos de Inteligência Artificial (Anexo 4)**, os recursos tecnológicos utilizados, bem como as respectivas finalidades de sua utilização.

5.3.7 É terminantemente proibido, sob pena de eliminação, empregar recursos de inteligência artificial para realizar tarefas de auxílio à escrita e geração textual, tais como criação de rascunhos de tópicos ou de sínteses de ideias, produção de conteúdo que se pretenda passar por autoral e reestruturação de parágrafos inteiros.

5.3.8 Na versão SEM IDENTIFICAÇÃO do pré-projeto, devem estar apagadas todas as menções ao(a) candidato(a), inclusive nas citações e nas referências, devendo as informações ser substituídas por XXXXXXXX.

5.3.9 O pré-projeto deve ser elaborado em língua portuguesa, sob pena de eliminação do candidato.

5.4. Prova escrita de conhecimentos específicos

5.4.1 A prova escrita de conhecimentos específicos visa a avaliar a capacidade do(a) candidato(a) de sintetizar informações, refletir e argumentar por escrito sobre conhecimentos relativos à Linguística Aplicada, bem como sua habilidade para compreender textos acadêmicos relacionados aos conteúdos da linha de pesquisa do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo(a) candidato(a), conforme referências recomendadas pelo PosLA (**ANEXO 6**), em forma de indicação de textos. A leitura dos referidos textos é recomendada como forma de possibilitar ao(à) candidato(a) o acesso a um quadro teórico de referência em Linguística Aplicada e às linhas de pesquisa do PosLA.

5.4.2 A prova constará de duas questões, das quais uma versará sobre a área de Linguística Aplicada (igual para todas as linhas), e uma tratará de temas da linha de pesquisa escolhida. O(a) candidato(a) deverá responder as duas questões, obrigatoriamente, com caneta esferográfica azul ou preta.

5.4.3 Para cada questão, o(a) candidato(a) deve elaborar um texto em língua portuguesa (mínimo de 30 e máximo de 60 linhas), claro e objetivo, tendo em mente os textos sugeridos no processo seletivo,

conforme **ANEXO 6**.

5.4.4 O(A) candidato(a) será avaliado(a) com base nos seguintes critérios de correção da prova:

Critério	Pontuação máxima
1 Desenvolvimento do tema da prova – domínio do conteúdo e relevância dos autores citados	3,0 pontos
2 Continuidade temática – ausência de quebras/lacunas de sentido	2,0 pontos
3 Progressão temática – ausência de tautologia e circularidade/desenvolvimento das ideias por meio de argumentos pertinentes	2,0 pontos
4 Aspectos estruturais da textualização – adequação quanto ao emprego de cadeias referenciais e à organização de períodos (ausência de truncamento)	2,0 pontos
5 Correção formal – aspectos gramaticais (concordância/regência), ortografia e pontuação, entre outros	1,0 ponto
Total	10,0 pontos

5.4.5 Numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), a nota mínima de aprovação é 7,0 (sete vírgula zero). Não obtendo a nota mínima exigida, o(a) candidato(a) não passará para a etapa da entrevista individual.

5.4.6 Para avaliação da prova escrita de conhecimento, o(a) candidato(a) não será identificado(a) por seu nome, sendo utilizado, para identificação de sigilo, um código relacionado ao número de inscrição.

5.4.7 A prova escrita de conhecimentos específicos será realizada na data estabelecida no cronograma de eventos, conforme item 8 desta chamada, e iniciará às 14h, tendo duração máxima de 04 (quatro) horas.

5.4.8 É vedada qualquer forma de consulta a materiais ou a equipamentos durante a realização da prova escrita.

5.4.9 Candidatos(as) com deficiência e candidatas lactantes que tenham comprovado sua condição no ato de inscrição terão direito a tratamento diferenciado durante a realização da prova escrita, conforme o previsto pelo Decreto federal 9.508/2018 e pela Lei federal 13.872/2019, respectivamente.

5.4.10 Todo(a)s o(a)s candidato(a)s só poderão entregar a prova decorridos 30 minutos após o início da aplicação.

5.4.11 A chegada do(a) candidato(a) ao local de prova após o início da aplicação implica a sua desclassificação no processo seletivo.

5.4.12. O Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada divulgará, em data informada no cronograma deste processo seletivo (item 7), o espelho com a exposição da expectativa de respostas para a questão geral e para as questões específicas referentes às três linhas de pesquisa.

5.5 Entrevista individual

5.5.1 A entrevista, de caráter eliminatório, será conduzida em torno do pré-projeto de pesquisa do(a)

candidato(a) e tem como objetivo avaliar a potencialidade do(a) candidato(a) para realizar estudos de pós-graduação, sua formação acadêmica, sua experiência profissional e sua disponibilidade para dedicação ao Curso. Será aprovado(a) o(a) candidato(a) que obtiver nota mínima 7,0 (sete vírgula zero) numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

5.5.2 Na entrevista, o(a) candidato(a) será avaliado(a) com nota atribuída na escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), de acordo com os critérios e a pontuação discriminados no quadro a seguir.

Critério	Pontuação máxima
1.Domínio de caráter teórico-metodológico do pré-projeto de pesquisa	4,0
2.Capacidade argumentativa e fluência na língua portuguesa	3,5
3.Capacidade de articulação da formação acadêmica e da experiência profissional do(a) candidato(a) com a pesquisa	2,5
Total	10,0

5.5.3 A realização da entrevista individual atenderá ao cronograma de eventos, conforme disposto no item 7 desta Chamada. A data, o local e o horário para realização da entrevista serão divulgados no site do PosLA.

5.5.4 A entrevista individual terá a duração de 20 minutos.

5.5.5 Candidatos(as) com deficiência e candidatas lactantes que tenham comprovado sua condição no ato de inscrição terão direito a tratamento diferenciado durante a realização da entrevista, conforme o previsto pelo Decreto federal 9.508/2018 e pela Lei federal 13.872/2019, respectivamente.

5.6 Classificação final

5.6.1 A nota final (NF) do(a) candidato(a) será a média ponderada das notas obtidas no pré-projeto de dissertação (PPD), na prova de conhecimento (PC) e na entrevista individual (EI), sendo atribuídos os seguintes pesos: peso 2 (dois) para o pré-projeto de dissertação, peso 4 (quatro) para a prova de conhecimento, peso 4 (quatro) para a entrevista individual, assim representada na fórmula:

$$NF = \frac{(PPD \times 2) + (PC \times 4) + (EI \times 4)}{10}$$

5.6.2 No caso de empate na média final, o desempate será realizado considerando-se os critérios na seguinte ordem: (1) maior nota da entrevista; (2) maior nota da prova escrita de conhecimento; (3) maior nota do pré-projeto; (4) maior idade.

5.6.3 A divulgação dos resultados finais de cada etapa indicará o número de inscrição do(a) candidato(a) com a nota obtida.

5.6.4 A divulgação do resultado final, no site do PosLA, será feita pela ordem decrescente das notas finais obtidas pelos(as) candidatos(as) em duas listas: uma primeira lista nominal com os(as) candidatos(as) aprovados(as) e classificados(as), e uma segunda lista nominal com os(as) candidatos(as) classificáveis.

5.6.5 As vagas serão preenchidas por ordem de classificação do(a) candidato(a), observando-se o limite das vagas ofertadas.

6. Requisitos necessários para ingresso e permanência no Programa

6.1 Poderá inscrever-se na seleção o(a) candidato(a) com curso de graduação – bacharelado ou licenciatura – ou graduação tecnológica concluídas, em qualquer área de conhecimento, ou graduando do último semestre em curso de graduação plena em qualquer área de conhecimento. No caso de graduando(a), se aprovado(a), a matrícula está condicionada à apresentação do diploma de graduação ou de declaração que ateste a colação de grau.

6.2 Será exigida do(a) candidato(a) aprovado(a), neste processo seletivo, a proficiência leitora em língua estrangeira em apenas um dos seguintes idiomas: inglês, espanhol ou francês, cuja opção o(a) candidato(a) deve manifestar no formulário de inscrição (**ANEXO 1**).

6.2.1 Conforme portaria nº 070/2021, que regulamenta a comprovação de proficiência leitora em Língua Estrangeira (LE) no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA), a proficiência leitora em língua estrangeira, no caso do curso de mestrado, deverá ser comprovada, pelo(a) candidato(a) aprovado(a) no processo seletivo, no início do curso ou em até 12 (doze) meses, contados a partir de sua primeira matrícula no curso.

6.2.2 O(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo e matriculado(a) no PosLA será desligado(a) do curso caso não apresente as comprovações de proficiência leitora em língua estrangeira dentro dos prazos estipulados no item anterior.

6.3 Para o(a) candidato(a) ao mestrado que irá desenvolver projeto cujo corpus se apresente em língua estrangeira moderna, será exigida, no ato de inscrição, a comprovação de proficiência na respectiva língua de trabalho, conforme o documento mencionado no item 3.2 (Arquivo I) desta Chamada.

7. Cronograma de eventos

Inscrição	
Inscrição on-line	A partir das 9h do dia 16/09 até às 17h do dia 02/10/2026
Análise da documentação do(a)s candidato(a)s em cada linha de pesquisa	5 e 6/10/2026
Divulgação das inscrições deferidas e indeferidas com justificativa	07/10/2026
Solicitação de recurso on-line	08/10/2026
Resultado dos recursos solicitados	09/10/2026
Etapas 1: Avaliação dos pré-projetos de dissertação	
Avaliação de pré-projetos de dissertação	12 a 20/10/2026
Divulgação do resultado da avaliação dos pré-projetos de dissertação	21/10/2026
Solicitação de recurso on-line	22/10/2026
Resultado dos recursos solicitados	23/10/2026
Etapas 2: Prova escrita de conhecimentos específicos	
Divulgação das informações para a realização da 2ª etapa	23/10/2026
Prova escrita de conhecimento	27/10/2026, das 14h às 18h
Divulgação do espelho	29/10/2026
Divulgação do resultado da prova de conhecimento	11/11/2026

Solicitação de recurso <i>on-line</i>	12/11/2026
Resultado dos recursos solicitados	13/11/2026
Etapa 3: Entrevista individual	
Divulgação do calendário de entrevistas	13/11/2026
Entrevistas dos(as) candidatos(as) por linha de pesquisa	16 a 19/11/2026
Divulgação do resultado da fase	24/11/2026
Solicitação de recurso <i>on-line</i>	25/11/2026
Resultado dos recursos solicitados	26/11/2026
Etapa 4: Procedimento de heteroidentificação para verificação e validação da autodeclaração (convocação, processo de heteroidentificação, divulgação do resultado, solicitação de recurso <i>on-line</i>, resultado dos recursos)	
04 a 19/12/2026	
RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO DO MESTRADO	06/01/2027

8. Disposições gerais

8.1 Todas as informações, todos os resultados e os possíveis adendos, erratas e convocações serão divulgados no site oficial do PosLA, por meio do link <https://www.uece.br/posla/institucional/corpo-discente/mestrado/selecao-2026/>

8.2 Será desclassificado(a) e automaticamente excluído(a) do processo seletivo o(a) candidato(a) que:

8.2.1 Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção;

8.2.2 Não comparecer a qualquer uma das etapas do processo seletivo nas datas e nos horários previstos para seu início;

8.2.3 Não realizar a sua matrícula no Programa, em período determinado, no caso de ser selecionado(a). Nesse caso, será convocado(a), para realizar matrícula, o(a) candidato(a) de posição imediatamente posterior na classificação. O mesmo procedimento será adotado até que a vaga seja preenchida ou que não haja mais candidatos(as) aprovados(as).

8.3 O número final de aprovados(as) e classificado(as) poderá ser inferior ao número de vagas estabelecido nesta chamada pública.

8.4 A interposição de recurso administrativo deverá ser feita através do envio do formulário (conforme **ANEXO 7**), devidamente preenchido e assinado pelo(a) candidato(a), apresentando a justificativa do pedido, junto à Coordenação do Programa, nas datas estabelecidas pelo cronograma de eventos (item 7) da Seleção de Mestrado em todas as etapas da seleção.

8.5 A aprovação e a classificação no processo seletivo não asseguram a concessão de nenhuma espécie de bolsa ou auxílio por parte do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Quando houver disponibilidade, a concessão de bolsas será regida pelas normas e pelos critérios das agências de fomento e da comissão de bolsas do Programa.

8.6 A aprovação dos(as) candidatos(as) se dará por vagas destinadas ao(à) orientador(a), sendo aprovados(as) aqueles(as) que obtiverem as maiores notas, na ampla concorrência, na concorrência entre cotistas e na concorrência entre servidores(as) técnico-administrativos(as), sendo obedecidas todas as condições estabelecidas nesta chamada pública.

8.7 Os(as) candidatos(as) cotistas terão prevalência sobre os(as) candidatos(as) da ampla concorrência na distribuição das vagas, de modo que as vagas dos cotistas devem ser distribuídas primeiro e, caso não haja cotistas, as vagas serão direcionadas à ampla concorrência. Somente após o preenchimento de todas as vagas de todos os(as) candidatos(as) cotistas aprovados(as), as vagas de cada orientador(a) serão preenchidas, com a dedução do total de vagas preenchidas pelos(as) cotistas. Os critérios de ocupação e de distribuição das vagas reservadas entre os diferentes grupos beneficiários das ações afirmativas deverão ser cumpridos com base na maior nota de cada candidato, em ordem crescente.

8.8 O(a)s candidato(a)s aprovado(a)s, mas não classificado(a)s para o(a) orientador(a) escolhido(a), poderão candidatar-se para vagas não preenchidas de outro(a) orientador(a), na mesma linha de pesquisa, ou, excepcionalmente, em outra linha de pesquisa, desde que: (a) concordem em redirecionar, ou mesmo modificar completamente, a sua proposta de pesquisa; (b) sejam formalmente aceitos pelo(a) novo(a) professor(a) orientador(a). O remanejamento de vagas privilegiará, na seguinte ordem, a) candidatos(as) cotistas, caso a quantidade de vagas para esses(as) candidatos(as) não tenha sido preenchida; b) servidores(as) técnico-administrativos(as), caso a quantidade de vagas para esses(as) candidatos(as) não tenha sido preenchida; c) candidatos(as) em geral, respeitando-se a ordem decrescente das médias atingidas.

8.9 Ao se inscrever no processo seletivo, o(a) candidato(a) reconhece e aceita as normas estabelecidas nesta Chamada Pública.

8.10 Para todas as referências de tempo contidas nesta Chamada Pública, será considerado o horário de Brasília (DF).

8.11 Os casos omissos e as situações não previstas nesta Chamada Pública serão resolvidos pela Coordenação do Programa mediante consulta à comissão de seleção e à comissão do programa, de acordo com o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, conforme suas competências.

Fortaleza, ____ de _____ de 2026.

Prof. Me. Hidelbrando dos Santos Soares
Reitor

ANEXO 1

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO MESTRADO – SELEÇÃO 2026

Linha de Pesquisa

Linha (1) | Linha (2) | Linha(3) | **Prof(a). orientador(a):**

ESCANEAR
FOTO
3X4
RECENTE

Título do Projeto do(a) orientador(a) ao qual o pré-projeto do(a) candidato(a) estará vinculado

Título do pré-projeto de Mestrado

Nome do(a) candidato(a)

Data de nascimento: ____/____/____ **Naturalidade:** _____ **Nacionalidade:** _____

Proficiência em língua estrangeira: () Inglês () Espanhol () Francês

Nº documento de identificação: _____ Órgão emissor: _____ Data de emissão: _____

CPF: _____ Passaporte: _____

Endereço: _____ Nº _____

Complemento: _____ **CEP:** _____ **Bairro:** _____

Cidade: _____ Estado: _____

Contato 1: _____ Contato 2: _____

E-mail: _____

Atividade profissional: _____

Local de trabalho: _____

Graduado em _____ Ano: _____

Universidade/Faculdade: _____

O pré-projeto a ser desenvolvido terá *corpus* em língua estrangeira moderna? () NÃO () SIM Língua:

Caso a sua resposta seja SIM, está ciente de que deve anexar aos documentos de inscrição a comprovação de proficiência na respectiva língua de trabalho conforme esta Chamada Pública? () SIM () NÃO

Pretende concorrer às vagas disponíveis para cotistas? () SIM () NÃO

É candidato(a) com deficiência? () NÃO () SIM

Caso sua resposta seja SIM, descreva a deficiência.

Caso seja candidato(a) com deficiência, necessita de condição especial para a realização da prova escrita e da entrevista sobre o pré-projeto? () NÃO () SIM

Caso sua resposta sejam SIM, especifique a condição especial.

É lactante? () NÃO () SIM

Fortaleza, de de 2026.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

Documento assinado eletronicamente por: **WIDELBRANDO DOS SANTOS SOARES** em 10/09/2026, às 15:56 (para mais detalhes clique no ícone ). Cadeia de assinaturas: **WIDELBRANDO DOS SANTOS SOARES** em 10/09/2026, às 15:56 (para mais detalhes clique no ícone ). **ROBERTA LOPES DE FARIAS** em 10/09/2026, às 14:58 (para mais detalhes clique no ícone ). Ceará, conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021.

Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código **D4F0-7E4C-5565-0231**.



DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE TEMPO - COM E SEM VÍNCULO

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE TEMPO

Eu, _____,
residente _____ e domiciliado(a) _____ na _____ Rua/Av. _____,
nº _____,
bairro _____, na cidade de _____, com o nº _____
de documento de identidade _____ e o nº de CPF _____,
declaro, a quem possa interessar, que, possuindo
ou não vínculo empregatício, terei disponibilidade de tempo para dedicação
integral ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Linguística
Aplicada, em regime presencial, durante todo o período de realização do curso.

Declaro, ainda, estar ciente de que o não cumprimento, dentro do prazo, das
demandas inerentes ao Curso poderá acarretar desligamento do Programa e,
quando for o caso, perda de bolsa de pesquisa, com devolução dos valores
recebidos à agência de fomento.

_____, _____ de _____ de 2026.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)



ANEXO 3 AUTODECLARAÇÃO RACIAL

Eu, _____ (nome civil ou nome social),
portador(a) do RG Nº _____, expedido pelo órgão
_____, e do CPF Nº _____, inscrevo-me no processo
seletivo da Universidade Estadual do Ceará para ingresso no Programa de Pós-
Graduação em linguística Aplicada. Declaro, para o fim específico de atender ao
edital, que me enquadro na política de ações afirmativas da referida Universidade,
pois sou negro(a). Declaro estar ciente de que, caso aprovado(a), serei
entrevistado(a) pela Comissão de Heteroidentificação, conforme Artigo 4º da
resolução Nº 1657/2021 do Conselho Universitário da Universidade Estadual do
Ceará – CONSU/UECE.

_____, _____ de _____ de 2026.

ANEXO 4

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOBRE O USO DE RECURSOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOBRE O USO DE RECURSOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Eu, _____, portador(a) do documento de identidade nº _____ e inscrito(a) no CPF sob o nº _____, declaro, para os devidos fins, que, durante a elaboração do pré-projeto de pesquisa submetido ao presente processo seletivo, utilizei os seguintes recursos de inteligência artificial e/ou tecnologias correlatas (Identificar a ferramenta ou software. Ex.: ChatGPT (versão 4.0), Copilot, Gemini, Kimi, DeepL, Grammarly, MidJourney etc. Em caso de não uso, escrever “Não procede”): _____

_____, exclusivamente para as seguintes finalidades: **revisão linguística e estilística** (correção ortográfica/gramatical e adequação à norma-padrão (revisão de linguagem)); **tradução** (transposição de excertos textuais ou citações de línguas estrangeiras para o português (ou vice-versa), sob estrita validação humana); **visualização de dados** (suporte no design, refinamento de gráficos, esquemas visuais ou ilustrações conceituais); ou **outras funções de natureza técnica e operacional**, conforme especificado a seguir (Em caso de não uso, escrever “Não procede”): _____

Declaro, ainda, que tais recursos **não foram utilizados para a elaboração da fundamentação teórica, do desenho metodológico, da argumentação científica, nem para a produção do texto final do pré-projeto de pesquisa**, restringindo-se estritamente às atividades de apoio técnico e operacional acima informadas.

Assumo integral e exclusiva responsabilidade pela autoria intelectual, originalidade, fundamentação teórica, concepção metodológica, desenvolvimento científico, argumentação crítica e redação final do pré-projeto de pesquisa, permanecendo sob minha responsabilidade todo o seu conteúdo.

Declaro, igualmente, que a utilização desses recursos ocorreu em conformidade com os princípios da ética em pesquisa, com as normas de direitos autorais e com as diretrizes institucionais da Universidade Estadual do Ceará (UECE), assegurando que o pré-projeto de pesquisa é original, isento de plágio ou de qualquer forma de apropriação indevida de conteúdo, seja proveniente de autoria humana ou gerado por sistemas de inteligência artificial, bem como de fabricação, falsificação ou manipulação indevida de dados, de informações ou de imagens.

Por fim, declaro que as informações prestadas nesta declaração são completas, verdadeiras e fidedignas, estando ciente de que a omissão ou a prestação de informações falsas acerca do uso de recursos de inteligência artificial, bem como a constatação de plágio, apropriação indevida de conteúdo ou qualquer outra forma de fraude acadêmica, implicará minha **desclassificação do processo seletivo**, sem prejuízo das demais sanções administrativas e legais cabíveis.

_____, _____ de 2026.

Assinatura do(a) Candidato(a)

ANEXO 5

ROTEIRO DE ELABORAÇÃO DE PRÉ-PROJETO DE DISSERTAÇÃO

O que é um pré-projeto de dissertação?	
Pré-projeto de dissertação	O pré-projeto de pesquisa de dissertação é uma proposta específica de pesquisa, com o objetivo de estudar uma questão relevante e de indicar a forma pela qual ela será investigada. O pré-projeto de pesquisa deve fundamentar a questão teoricamente e propor um método para execução da investigação. Deve apresentar todos os elementos fundamentais para que se julgue a problemática, importância, pertinência e suficiência da proposta de investigação em relação à área de concentração do Programa e à linha de pesquisa na qual deverá se inserir. A exposição deve apresentar, com clareza, os seguintes itens: i. tema vinculado a uma das linhas de pesquisa do Programa; ii. problema para análise, derivado do objeto selecionado; iii. justificativa, em que se contextualizam e se mostram os motivos, a importância teórica e pertinência atual da investigação proposta no campo dos estudos em Linguística Aplicada; iv. objetivos que possam ser alcançados com a pesquisa; v. questões de pesquisa e/ou hipóteses a serem investigadas no desenvolvimento do estudo; vi. pressupostos teóricos, das categorias e conceitos a serem utilizados na área em que a pesquisa será desenvolvida, justificando a sua adoção; vii. percurso metodológico, isto é, o plano detalhado de como alcançar os objetivos e/ou testar as hipóteses formuladas ou buscar respostas para as questões de pesquisa.
Roteiro para elaboração do pré-projeto de pesquisa	
Dados identificadores	Nome do(a) candidato(a): E-mail: Linha de pesquisa: Título do pré-projeto:
Orientador(a)	A indicação do(a) orientador(a) é obrigatória. O pré-projeto deve estar vinculado ao projeto/tema de pesquisa do(a) orientador(a) pretendido.
Título	O título deve expressar, de modo sintético, claro e objetivo, o conteúdo temático da pesquisa, identificando seu objeto.
Formulação do problema	A elaboração de um pré-projeto de pesquisa de dissertação implica conhecimento prévio sobre o problema abordado, suficiente para permitir, concisamente, uma explicitação preliminar (ainda que tentativa) de seu conteúdo propositivo. Parte sempre do que já se sabe sobre o tema, do que já foi escrito sobre ele em direção ao que se quer saber e investigar. Inicia-se com a apresentação, na qual se coloca a gênese do problema, como o pesquisador chegou a ele, os vários aspectos da dificuldade, especificando os trabalhos que já versaram sobre ele para se chegar à delimitação do tema e ao problema.
Justificativa	A justificativa de um pré-projeto de dissertação deve expressar a relevância teórica/científica e social de se pesquisar o problema, o objeto ou os objetivos. Ao justificar teoricamente, uma dissertação busca sempre o aprofundamento da compreensão teórica acerca de tópicos que possam ser claramente enunciados, mostrando que lacuna o estudo preenche e apresentando claramente qual a contribuição do trabalho para a área de estudo. Na dimensão social, deve-se mostrar como o estudo poderá apontar perspectivas de aplicação social na solução de problemas.
Objetivos	Os objetivos devem indicar as metas, gerais e específicas, que o(a) candidato(a) pretende alcançar com o desenvolvimento de sua pesquisa.
Questões de pesquisa e/ou hipóteses	As questões de pesquisa têm por propósito encaminhar o alcance dos objetivos. Elas devem ser claras, simples, empíricas e consistentes com o tema e os objetivos da pesquisa. As questões devem inquirir o que verdadeiramente se quer investigar. As hipóteses são proposições testáveis que se apresentam como respostas preliminares (supostas) ao problema a ser investigado. São expressões verbais suscetíveis de serem declaradas verdadeiras ou falsas. Geralmente, as hipóteses devem ser expressas a partir de variáveis passíveis de testes empíricos e construídas a partir de relações de causalidade quando se adota a metodologia experimental.

Fundamentação teórica/Base teórica	O(A) candidato(a) deve indicar o referencial teórico (tendência teórica, autor, autores) que pretende utilizar para efetivar a análise dos dados que coletará em sua pesquisa, de modo a trazer uma nova compreensão crítica sobre o problema. É o marco teórico de referência e reflete a opção do pesquisador dentro do universo ideológico e teórico em que se situam as diversas escolas, teorias e abordagens de seu campo de especialização ou área de estudo.
Metodologia	A metodologia compreende a descrição em que devem ser especificados o método a ser empregado e a indicação de como se dará a coleta de dados para a pesquisa: o contexto da pesquisa, os procedimentos que se pretende adotar, os recursos a serem utilizados, os instrumentos de coleta de dados, as fontes de informação (documentos, pessoas), bem como as técnicas de coleta e análise dos dados.
Cronograma	O cronograma deve indicar as etapas previstas, mês a mês, do desdobramento da pesquisa e o tempo estimado para sua realização.
Referências bibliográficas	As referências bibliográficas devem enumerar somente os textos que foram citados na elaboração do pré-projeto de pesquisa.
Formatação	
Tamanho do papel	A4
Fonte	Times New Roman ou Arial / Tamanho 12
Espaçamento entre linhas	1,5
Alinhamento	Justificado
Margens	Superior: 3 cm; inferior: 2cm; esquerda: 3cm; direita: 2cm
Número de páginas	mínimo 08 e máximo 10 (numeradas)



ANEXO 6 QUADRO DE REFERÊNCIAS

TEXTOS GERAIS (PARA AS TRÊS LINHAS DE PESQUISA)

- CELANI, Maria Antonieta Alba. Um desafio na Linguística Aplicada contemporânea: a construção de saberes locais. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 32, p. 543-555, 2016. Disponível em <https://www.scielo.br/j/delta/a/pGPFvqQSmj8wKMDmBpB6dJs/?lang=pt&format=html>
- KLEIMAN, Angela; VIANNA, Carolina Assis Dias; DE GRANDE, Paula Baracat. A Linguística Aplicada na contemporaneidade: uma narrativa de continuidades na transformação. **Calidoscópio**, v. 17, n. 4, p. 724-742, 2019. Disponível em <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.174.04>
- MAGALHÃES, Anderson Salvaterra; SILVA, Adriana Pucci Penteado de Faria. Heterogeneidade na pesquisa em Linguística Aplicada: dialogismo como princípio de construção de conhecimento. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 32, p. 981-1010, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/tdWdhR8GSBNqwlNzp6YnH5G/abstract/?lang=pt>
- MOITA LOPES, Luiz Paulo; FABRÍCIO, Branca Falabella. Por uma 'proximidade crítica' nos estudos em Linguística Aplicada. **Calidoscópio**, v. 17, n. 4, p. 711-723, 2019. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.174.03>
- SILVA, Daniel do Nascimento. 'A propósito de Linguística Aplicada' 30 anos depois: quatro truismos correntes e quatro desafios. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 31, p. 349-376, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/CxKTwbPGP4ktCZQyhvzLRyg/abstract/?lang=pt>

Linha de Pesquisa 1: Linguagem, Tecnologia e Ensino

- BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção. O conceito de lexicultura e suas implicações para o ensino-aprendizagem de português língua estrangeira. **Filologia Linguística Portuguesa**, n. 10-11, p. 31-41, 2009. Disponível em https://revistas.usp.br/flp/pt_BR/article/view/59812.
- CUSTÓDIO FILHO, Valdinar; CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Ponto de vista em linguística textual: efeitos argumentativos e aplicações no ensino de língua portuguesa. **Revista Ensin@ UFMS**, v. 4, n. 8, p. 379-403, 2023. Disponível em <https://periodicos.ufms.br/index.php/anacptl/article/view/19104>.
- HISSA, Débora Liberato Arruda. O Letramento Digital e a docência: da aplicação de recursos à convergência cultural. **Olhares & Trilhas**, v. 23, n. 2, p. 484-503, 2021. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/olharesetrilhas/article/view/60099>.
- NAVARRO, Federico. Aportes para una didáctica de la escritura académica basada en géneros discursivos. **D.E.L.T.A.**, v. 35, n. 2, p. 1-32, 2019.
- TILIO, Rogério. (Re)interpretando e implementando criticamente a Pedagogia dos Multiletramentos. **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n.2, p. 33-42, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5569>.

Linha de Pesquisa 2: Multilinguagem, Cognição e Interação

ARAÚJO, Aluíza Alves de; VIANA, Rakel Beserra de Macedo; PEREIRA, Maria Lidianne de Sousa. Sociolinguística: histórico, ramificações e pressupostos básicos. In: LIMA, Álisson Hudson Veras; SOARES, Maria Elias; CAVALCANTE, Sávio André de Souza (Orgs.). Linguística geral: os conceitos que todos precisam conhecer. v. 1. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. p. 206-258. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/linguistica-geral-1>

CUNHA, Maria Angélica Furtado da; TAVARES, Maria Alice. Linguística funcional e ensino de gramática. In: CUNHA, Maria Angélica Furtado da; TAVARES, Maria Alice (orgs.). Funcionalismo e ensino de gramática. Natal, RN: EDUFN, 2016. p. 12-58. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/832e9896-663b-4126-b911-f927729ebe63/content>. Acesso em: 03 jul. 2026.

FIGUEIREDO, Laura Maria; ALVES, Jefferson Fernandes. Ouvir Cores da Luz : Audiodescrição e uma aula de iluminação cênica. A Luz em Cena: Revista de Pedagogias e Poéticas Cenográficas, Florianópolis, v. 4, n. 07, p. 1–16, 2024. DOI: 10.5965/27644669040720240202. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/aluzemcena/article/view/25636>. Acesso em: 13 jul. 2026.

MONTEIRO, Silvia Malena Modesto; VIEIRA, Patrícia Araújo; Sousa, ALINE, Nunes de. A LSE como ferramenta de ensino de Língua Inglesa para surdos: uma proposta de atividade didática. Revista Linguagem em Foco, v.15, n.2, 2023. p. 79-99. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/10600>.

NASCIMENTO, Vinicius; NOGUEIRA, Tiago Coimbra. Tradução Audiovisual E O Direito À Cultura: O Caso Da Comunidade Surda. PERCursos Linguísticos, v. 9, n. 21, p. 105–132, 18 Aug.2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/en/article/view/23740>

Linha de Pesquisa 3: Estudos Críticos da Linguagem

ALENCAR, Claudiana Nogueira de. O amor de todo mundo, palavras-sementes para mudar o mundo: gramáticas de resistência e práticas terapêuticas de uso social da linguagem por coletivos culturais da periferia em tempos de crise sanitária. **DELTA: Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, [S. l.], v. 37, n. 4, 2022. DOI: 10.1590/1678-460x202156109. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/56109>.

BAUMAN, R.; BRIGGS, C. Poética e performance como perspectivas críticas sobre a linguagem e a vida social. (trad.) CARDOSO, V. Z. **Ilha Revista de Antropologia**, UFSC, Florianópolis, vol. 8, nº 1, 2. p. 185-229, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/18230/17095>.

FABRÍCIO, Branca Falabella. Linguística aplicada e visão de linguagem: por uma INdisciplinaridade radical. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**. Universidade Federal de Minas Gerais - MG, v 17, n 4, p. 599-617, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/NLzRdFrwjTVq4SRyn3vBdFH/?lang=pt>.

FAIRCLOUGH, Norman; MELO, Iran Ferreira de. (2012). Análise Crítica do Discurso como método em pesquisa social científica. **Linha D'Água**, 25(2), 307-329. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2236-4242.v25i2p307-329>.

SOBRAL, Adail; GIACOMELLI, Karina. Observações didáticas sobre a análise dialógica do discurso – ADD. **Domínios de Linguagem**, Uberlândia, v. 10, n. 3, p. 1076–1094, 2016. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/domiosdelinguagem/article/view/33006>.

